

VULTOS DA HISTORIOGRAFIA BRASILEIRA TITO LÍVIO FERREIRA (1894-1988)

Efeméride bastante significativa para as letras históricas, no corrente ano, é a que assinala o centenário de Tito Lívio Ferreira, nascido em Itapuí (então Bica de Pedra), na região central do Estado, aos 4 de junho de 1894 e falecido em São Paulo (capital) a 16 de dezembro de 1988. Professor diplomado pela Escola Normal de Campinas, exerceu o magistério, no início de sua carreira, em diversas cidades do Estado (Bariri, Jaú, Bica de Pedra, Santo Antônio da Alegria...)

Transferindo-se para a capital, dedicou-se ao ensino secundário, lecionando história e língua francesa no antigo Ginásio Ipiranga, e História da Educação e Sociologia Educacional na Escola Normal anexa a esse ginásio. Passando ao ensino universitário, lecionou por muitos anos nas Faculdades de Filosofia São Bento e “Sedes Sapientiae”, posteriormente incorporadas à Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

Pertenceu a diversas instituições culturais, notadamente ao Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo (desde 1940), de cuja diretoria participou em várias ocasiões, e à Academia Paulista de Letras. Já plenamente realizado em sua vida cultural e profissional, entendeu de realizar estudos jurídicos, o que fez na Universidade Fluminense, diplomando-se em 1947.

Esteve diversas vezes em Portugal, em atividades culturais, (congressos, conferências, convites especiais...), colaborando, assim, ativamente com importantes entidades culturais portuguesas, resultando disso o ter sido, por várias vezes, agraciado com distinções honoríficas do governo e de instituições de Portugal.

Vocacionado para a pesquisa e a reflexão históricas, deixou mais de uma dezena de livros, além do muito que publicou em jornais e revistas culturais, nos quais abordou preferencialmente temas de sua predileção, como, entre outros, o relacionamento do Brasil com Portugal, a história da Independência e a história paulista. No Museu Paulista, no qual exerceu as funções de historiógrafo, encontrou ambiente bastante favorável às suas pesquisas.

Fundador e primeiro presidente da Academia Paulista de História e, posteriormente, fundador e primeiro presidente da Academia Paulistana da História e da Ordem Nacional dos Bandeirantes.

Os primeiros livros que publicou foram de natureza didática, destinados ao ensino da história e da língua francesa. Todavia, a partir de 1944 e até 1980, portanto durante quase quarenta anos produziu sua obra propriamente histórica, da qual procuramos dar um arrolamento provavelmente não completo, mas quase completo, excluído, naturalmente o que publicou em jornais e revistas de cultura.

Bibliografia de Tito Lívio Ferreira

- Gênese social da gente bandeirante.** São Paulo, Editora Nacional, 1944. Coleção "Brasiliana", v. 240 (deste volume extraímos a "seleta" que acompanha esta nota.)
- José Bonifácio na Suécia.** Scp, 1954.
- Padre Manuel da Nóbrega, fundador de São Paulo.** São Paulo, Saraiva, 1957.
- O Brasil não foi colônia.** São Paulo, Tip. Brasil, 1958.
- História dos grandes descobrimentos marítimos.** São Paulo, PUC, 1958.
- História da civilização brasileira** (em colab. com Manuel Rodrigues Ferreira). São Paulo, Biblos, 1959.
- História da Beneficência Portuguesa de São Paulo.** São Paulo, Saraiva, 1959.
- A maçonaria na independência brasileira** (em colab. com Manuel Rodrigues Ferreira). São Paulo, Biblos, 1962.
- História da educação lusobrasileira.** São Paulo, Saraiva, 1966.
- Nóbrega e Anchieta em São Paulo de Piratininga.** São Paulo, Comissão est. de Cultura, 1970.
- São Paulo na independência brasileira.** São Paulo, Biblos, 1974.
- Técnica da pesquisa histórica.** São Paulo, CEN, 1974.
- O idioma oficial do Brasil é o português.** São Paulo, Cupolo, 1977.
- A Ordem de Cristo no Brasil.** São Paulo, Ibrasa, 1980.